

Dados do Projeto

PRONAC		Nome do Projeto			
235079		Escola de Musica Sons da Baixada			
CNPJ/CPF		Proposante			
11.578.845/0001-85		GRUPO FOLCLORICO CULTURAL BUMBA-MEU-BOI DE ORQUESTRA MOCIDADE DE PINHEIRO			
UF	Mecanismo	Área Cultural	Segmento Cultural		Enquadramento
MA	Mecenato	Música	Empreend Ações Educ/Cult/Capacitação/Treinamento		Artigo 18
Tipicidade			Tipologia do projeto		
Projetos Normais			Projetos normais		
Nº Proposta	Data Fixa	Processo	Promulgação automática	Plano de Execução Imediata	
494232	Não	01400.024514/2025-77	Sim	Projeto normal (10% de captação)	
Período de captação		Período de execução		Período Vigente	
Dt. Início	Dt. Final	Dt. Início	Dt. Final	Nº Portaria	Dt. Publicação
15/08/2025	31/12/2025	02/03/2026	07/12/2026	0565/25	15/08/2025
Informações bancárias					
Agência	Número das Contas		Liberação para Execução	Dt. Liberação	
	Captação	Movimentação			
0566-5	82.992-1	82.993-X	Não	Não informado(a)	
Síntese do projeto					

O projeto "Sons da Baixada" promove oficinas gratuitas de música instrumental para 60 jovens e adultos da cidade de Pinheiro (MA), abrangendo instrumentos de cordas, sopros e percussão, com foco em repertórios ligados à cultura popular maranhense e à tradição do Bumba-Meu-Boi.

OBJETIVOS

Objetivo Geral

Promover a inclusão cultural e o desenvolvimento humano de jovens e adultos por meio da formação musical gratuita, com foco na valorização das tradições culturais da Baixada Maranhense e na preparação de novos integrantes para a Orquestra Mocidade de Pinheiro.

Objetivos Específicos

Formar 6 turmas com 10 alunos cada, totalizando 60 beneficiários diretos, com aulas teóricas e práticas de instrumentos de cordas, sopros e percussão.

Realizar 24 semanas consecutivas de aulas, com carga horária semanal de 2 horas por turma, totalizando 288 horas de formação musical.

Montar 3 salas de aula equipadas com instrumentos musicais adequados à prática dos segmentos de ensino oferecidos.

Garantir acessibilidade às aulas e eventos, com intérprete de Libras, audiodescrição e materiais de apoio em áudio digital.

Promover 1 ensaio aberto ao público ao final do processo de formação, com participação ativa dos alunos e comunidade.

Realizar 1 apresentação pública de encerramento com transmissão ao vivo pelas redes sociais, como forma de ampliar o alcance do projeto.

Produzir 1 relatório final com indicadores quantitativos e qualitativos, incluindo avaliação de desempenho dos alunos e retorno da comunidade.

Justificativa

O projeto "Sons da Baixada" requer o apoio do Mecanismo de Incentivo a Projetos Culturais (Lei nº 8.313/91 _ Lei Rouanet) para sua viabilização, uma vez que se propõe a oferecer formação musical gratuita, qualificada e acessível a jovens e adultos da região da Baixada Maranhense, com ênfase na valorização da cultura local e no fortalecimento de expressões tradicionais, como o Bumba-Meu-Boi.

A Lei de Incentivo à Cultura é fundamental para garantir os recursos necessários à execução do projeto, especialmente em contextos como o de Pinheiro (MA), onde há escassez de políticas públicas estruturadas e investimentos privados diretos em formação artística. O incentivo fiscal, portanto, torna-se o caminho viável e democrático para levar cultura e educação musical a populações historicamente excluídas.

ENQUADRAMENTO _ ART. 1º DA LEI Nº 8.313/91

O projeto se enquadra nos seguintes incisos do Artigo 1º:

Inciso II _ "Promover e difundir a cultura brasileira e estimular a produção e o conhecimento dos bens e valores culturais."

O projeto promove o conhecimento musical e a prática instrumental com base em expressões da cultura brasileira, como o Bumba-Meu-Boi.

Inciso IV _ "Apoiar, valorizar e difundir as manifestações culturais."

As oficinas valorizam manifestações locais da música popular e fortalecem a cadeia cultural do território.

Inciso VI _ "Ampliar o acesso dos brasileiros aos bens e serviços culturais."

A gratuidade e acessibilidade das atividades garantem o acesso pleno da população, especialmente das camadas menos favorecidas.

OBJETIVOS ATINGIDOS _ ART. 3º DA LEI Nº 8.313/91

O projeto contribui diretamente para os seguintes objetivos previstos no Artigo 3º:

Inciso II _ "Difundir e promover o acesso à cultura nas suas dimensões econômica e territorial."

O projeto interioriza o acesso à cultura, levando ações formativas ao interior do Maranhão, região com baixo IDH e limitada oferta cultural.

Inciso IV _ "Promover o desenvolvimento da consciência da cidadania por meio da valorização da cultura nacional."

Ao formar musicalmente os participantes, o projeto também desenvolve valores de pertencimento, disciplina, expressão artística e cidadania.

Inciso V _ "Estimular a produção e difusão de bens culturais de valor universal, formadores e informadores de conhecimento, cultura e memória."

A ação fortalece a continuidade da prática musical local e forma multiplicadores que contribuirão para a memória e identidade da região.

Acessibilidade

Acessibilidade Física

O projeto será realizado em espaço previamente selecionado com estrutura adequada de acessibilidade física, garantindo o conforto e a mobilidade dos participantes. O local contará com:

Rampas de acesso para cadeirantes e pessoas com mobilidade reduzida;

Banheiros adaptados com barras de apoio e sinalização adequada;

Piso tátil e guias direcionais em áreas de circulação.

Esses recursos asseguram a participação plena de pessoas com deficiência ou mobilidade comprometida, promovendo um ambiente inclusivo desde a entrada até a permanência nas atividades.

Acessibilidade de Conteúdo

Para garantir a compreensão e a participação efetiva nas atividades culturais e pedagógicas, o projeto adotará as seguintes medidas:

Intérprete de Libras presente durante as aulas, ensaio aberto e apresentação final, assegurando o acesso de pessoas com deficiência auditiva;

Audiodescrição ao vivo durante aulas e eventos, oferecendo apoio a pessoas cegas ou com baixa visão, com descrição das ações, movimentos e contextos visuais relevantes;

Legendas descritivas nos vídeos produzidos para redes sociais e registros do projeto, favorecendo o acesso ao conteúdo audiovisual;

Materiais de apoio em áudio digital, compatíveis com smartphones, como alternativa ao uso de Braille, permitindo revisão dos conteúdos pelos alunos em qualquer momento;

Visita sensorial ao espaço no início do projeto para alunos com deficiência visual ou intelectual, permitindo familiarização com o ambiente de maneira tátil e segura.

Essas medidas reforçam o compromisso do projeto com a equidade, a inclusão e o acesso à cultura por todos os públicos.

Democratização de Acesso

Para garantir a democratização de acesso no projeto SONS DA BAIXADA, todas as atividades serão oferecidas gratuitamente, permitindo que a comunidade participe integralmente das aulas e apresentações musicais, sem barreiras financeiras.

Distribuição e Comercialização dos Produtos

Distribuição Gratuita: O projeto será inteiramente gratuito, desde as aulas regulares até as apresentações finais, eliminando qualquer custo para os participantes e o público. Isso assegura a acessibilidade financeira e permite que pessoas de diferentes contextos socioeconômicos participem das atividades.

Outras Medidas de Ampliação de Acesso

Ensaio Aberto: Um ensaio aberto será realizado próximo ao final do projeto, convidando o público a conhecer o progresso dos alunos e a vivenciar a prática musical de forma interativa e descontraída. Este ensaio possibilitará que familiares, amigos e comunidade em geral acompanhem o desenvolvimento dos participantes.

Transmissão ao Vivo pela Internet: A apresentação final será transmitida ao vivo pelas redes sociais, ampliando o alcance do projeto para pessoas que não podem comparecer presencialmente. Essa medida garante que o impacto do projeto chegue a um público mais amplo, promovendo a música e a educação cultural de forma inclusiva.

Essas ações visam a ampliar o acesso e o impacto do projeto, promovendo a educação musical de forma acessível e democrática.

Etapas de Trabalho

1. Pré-produção (1 mês)

Planejamento e Organização das Turmas: 1 semana

Seleção e estruturação das 3 turmas com 10 alunos cada, com definição de cronograma de aulas e divisão dos alunos por nível de habilidade (iniciação e avançado).

Montagem e Estruturação das Salas de Aula: 2 semanas

Aquisição e instalação dos instrumentos (bateria, violão, guitarra, baixo e percussão) nas salas de aula, ajustando o espaço para garantir acessibilidade e conforto aos participantes.

Contratação de Profissionais e Acessibilidade: 1 semana

Contratação dos professores, intérprete de Libras e audiodescritor, assegurando equipe completa para atendimento inclusivo e qualificado.

2. Execução (6 meses)

Aulas Regulares de Música: 6 meses

Realização de aulas semanais para as 3 turmas, cobrindo desde a iniciação musical até o aperfeiçoamento técnico dos participantes. As aulas incluem prática instrumental e fundamentos teóricos.

Acompanhamento e Avaliação Contínua.

Monitoramento do progresso dos alunos com avaliações periódicas e sessões de feedback para assegurar o desenvolvimento musical e ajustar o conteúdo conforme necessário.

Ensaio Aberto (Próximo ao Final do Projeto): 1 dia

Evento de ensaio aberto ao público, onde os alunos têm a oportunidade de apresentar o que aprenderam em um formato de apresentação descontraída e interativa.

3. Pós-produção (1 mês)

Apresentação Final e Transmissão ao Vivo: 1 dia

Realização da apresentação final, com transmissão ao vivo pela internet para ampliar o alcance do projeto e possibilitar que pessoas de fora acompanhem o evento.

Coleta de Feedback e Relatório Final: 2 semanas

Coleta de feedback dos alunos e do público, além de preparação de relatórios de impacto e prestação de contas para análise e avaliação dos resultados do projeto.

Desmontagem e Avaliação Interna: 2 semanas

Desmontagem das salas de aula e avaliação interna da equipe para identificar pontos fortes e áreas de melhoria para projetos futuros.

Essas etapas proporcionam uma organização detalhada do projeto e garantem um desenvolvimento contínuo e bem planejado

Ficha Técnica

JENNYFER AZEVEDO DE CASTRO – Proponente e Responsável Geral (Administração, Finanças e Direção Artística)

Função no projeto: Jennyfer será responsável direta pela execução do projeto, respondendo pelas áreas administrativa, financeira e artística. Atuará na gestão dos recursos, pagamentos, contratações, elaboração de relatórios, acompanhamento das ações e controle do cumprimento dos objetivos e metas do projeto. No campo artístico, coordenará o alinhamento das ações pedagógicas com a tradição do Bumba-Meu-Boi e a cultura local.

Currículo resumido:

Presidente do Grupo Folclórico Cultural Bumba-Meu-Boi de Orquestra Mocidade de Pinheiro, Jennyfer atua há mais de 10 anos na preservação e difusão da cultura popular maranhense. É reconhecida como liderança cultural em Pinheiro (MA), tendo realizado oficinas, apresentações e ações de valorização da identidade local. Possui experiência em articulação comunitária, produção cultural e mobilização social.

DIRCE ABREU – Coordenação Cultural

Função no projeto: Responsável por coordenar o conteúdo pedagógico e artístico, garantindo a qualidade da formação musical e a coerência com os princípios de acessibilidade, diversidade e impacto social. Também orientará a construção das contrapartidas e fará o acompanhamento técnico e metodológico do processo formativo.

Currículo resumido:

Dirce Abreu é produtora cultural, atriz e gestora com quatro décadas de experiência em projetos culturais de formação, circulação, inclusão e articulação territorial. Atua na captação de recursos e execução de projetos pela Árvore Cultural, com destaque para iniciativas como Projeto Tocar, Tarde Instrumental e Muros e Memórias. Especialista em formação de jovens, territórios periféricos e leis de incentivo à cultura.

ÁLVARO ALBERICI JÚNIOR – Produção Executiva

Função no projeto: Responsável por toda a logística do projeto, incluindo contratações, controle de cronograma, articulação com prestadores de serviços e suporte na captação de patrocínio. Trabalhará em constante alinhamento com a proponente e a coordenadora cultural.

Currículo resumido:

Produtor cultural desde 2015, Álvaro atua na Minduim Produções com larga experiência em execução de projetos incentivados, eventos culturais e festivais. Já atuou na produção de turnês, espetáculos teatrais, feiras e ações de cultura urbana em Goiás e São Paulo. Atualmente cursa Gestão de Marketing e atua com ênfase em planejamento e execução orçamentária.

EDMILSON RAMOS DA SILVA JÚNIOR – Professor de Trombone e Sopro Popular

Função no projeto: Professor do núcleo de sopros, responsável pelas aulas práticas e teóricas voltadas à iniciação e ao aperfeiçoamento de instrumentos como trombone, trompete e saxofone.

Currículo resumido: Iniciou na música em 1994, com passagens pela Banda Marcial do Sesi e Escola de Música Bom Menino. Atua há mais de 20 anos como instrutor de bandas

marciais e grupos de orquestra na cidade de Pinheiro e região. Foi músico da Orquestra do Boi de Axixá, Orquestra Pau Furado e Metais da Folia. É referência local no ensino do trombone.

GABRIEL (sobrenome a confirmar) – Professor de Percussão Popular

Função no projeto: Professor do núcleo de percussão, ministrando aulas práticas e formativas sobre instrumentos como zabumba, pandeiro, caixa e ganzá.

Currículo resumido: Gabriel é percussionista popular e educador musical atuante na cidade de Pinheiro, com experiência em oficinas culturais, apresentações e acompanhamento de grupos de Bumba-Meu-Boi e música afro-brasileira. Tem domínio técnico sobre ritmos tradicionais da Baixada e atua na formação de jovens músicos em escolas da região.

SIDNEI FABIAN – Professor de Cordas (Violão e Contrabaixo)

Função: Docente do núcleo de cordas. Ministrará aulas práticas e teóricas de violão e contrabaixo, além de colaborar na manutenção dos instrumentos do projeto.

Currículo: Músico e luthier com mais de 30 anos de carreira. Especialista em contrabaixo e violão, atua como professor particular e já foi docente no CRAS de Pinheiro. Tem 26 anos de experiência em luteria e está cursando Licenciatura em Música pela UEMA. Possui domínio de estilos que vão do rock ao folclore maranhense, e grande habilidade pedagógica.

Sinopse da Obra

1. Oficinas de Música – Formação Musical em Cordas, Sopros e Percussão

Descrição: Aulas práticas e teóricas de instrumentos populares voltados para o repertório da cultura local (Bumba-Meu-Boi, música popular brasileira e afro-maranhense), com metodologia acessível e foco na iniciação e no aperfeiçoamento musical.

Público-alvo: Jovens e adultos a partir de 14 anos.

Classificação indicativa: Livre.

Periodicidade: Aulas semanais durante 6 meses.

2. Ensaio Aberto – Apresentação Interativa

Descrição: Encontro público que simula uma aula-apresentação, onde os alunos demonstram seu progresso em formato descontraído e interativo. O público poderá circular, assistir e dialogar com os participantes, promovendo integração entre comunidade e formação.

Classificação indicativa: Livre.

Duração: 1 dia.

3. Espetáculo Musical de Encerramento – Apresentação Final com Transmissão Online

Descrição: Concerto de encerramento com a participação dos alunos e equipe técnica, com repertório construído durante o processo formativo. O evento será gratuito, acessível e transmitido pelas redes sociais, ampliando seu alcance.

Classificação indicativa: Livre.

Duração: até 60 minutos.

4. Relatório Digital – Produto Institucional e de Prestação de Contas

Descrição: Documento em formato PDF e áudio digital com o registro do projeto, incluindo indicadores de impacto, depoimentos, fotos e informações de acessibilidade, disponível para consulta pública.

Classificação indicativa: Livre.

Distribuição: Gratuita via canais digitais do proponente.

Especificações técnicas do produto

Oficinas de Música – Cordas, Sopros e Percussão

Formato: Aulas presenciais teórico-práticas, em três núcleos distintos: cordas (violão, baixo, banjo), sopros (sax, trombone, trompete) e percussão (zabumba, caixa, pandeiro, ganzá).

Duração: 6 meses de aulas, com 2 horas semanais por turma (total de 288 horas/aula).

Materiais: Instrumentos musicais para uso coletivo, apostilas impressas, arquivos de áudio, vídeos curtos com exemplos técnicos e playlists de repertório.

Projeto pedagógico: Metodologia participativa, com foco na prática coletiva, identidade cultural e valorização da música popular tradicional maranhense. As aulas são organizadas por níveis (iniciação e intermediário). Cada turma terá acompanhamento contínuo e avaliação por desempenho prático.

Paginação do conteúdo:

Módulo 1: Reconhecimento dos instrumentos e noções básicas de afinação

Módulo 2: Técnica instrumental e exercícios motores

Módulo 3: Leitura rítmica e harmônica (oral e simbólica)

Módulo 4: Execução em grupo de repertório regional

Módulo 5: Construção de performance para ensaio e apresentação final

2. Ensaio Aberto – Apresentação Interativa

Formato: Encontro informal e público com os alunos tocando em grupo, com mediação do professor e interação com os presentes.

Duração: 2 horas.

Materiais: Instrumentos utilizados nas oficinas, microfone ambiente e mobiliário básico (cadeiras e bancos).

Acessibilidade: Intérprete de Libras presente, espaço com acessibilidade física garantida.

3. Apresentação Final com Transmissão Online

Formato: Espetáculo musical gratuito com os alunos e convidados, realizado em espaço cultural ou escola, com palco simples e iluminação básica.

Duração: até 60 minutos.

Materiais: Equipamentos de som, filmadora/celular profissional para transmissão ao vivo, cenário simbólico com identidade visual do projeto, banner com QR Code para acesso aos materiais digitais.

Acessibilidade: Intérprete de Libras e audiodescrição ao vivo; legendas na gravação posterior.

4. Relatório Digital – Produto Institucional

Formato: Relatório em PDF com até 20 páginas + versão em áudio digital (narrada), acessível via link nas redes sociais do grupo.

Conteúdo: Introdução, objetivos, metodologia, registros fotográficos, avaliação dos alunos, depoimentos, ações de acessibilidade e contrapartidas sociais.

Paginação estimada:

Capa e apresentação: 2 páginas

Metodologia e ações desenvolvidas: 6 páginas

Avaliação e indicadores: 4 páginas

Imagens e depoimentos: 4 páginas

Agradecimentos e créditos: 2 páginas

Outras Informações

O projeto Sons da Baixada nasce do compromisso do Grupo Folclórico Bumba-Meu-Boi de Orquestra Mocidade de Pinheiro com a preservação da cultura local e a formação de novos talentos musicais, especialmente entre a juventude negra e periférica da região.

A proposta se diferencia por unir tradição popular e formação técnica, criando uma ponte entre o saber empírico das manifestações culturais da Baixada Maranhense e a pedagogia musical estruturada, com professores qualificados e experientes.

Destaca-se também o fato de o projeto formar a base para a continuidade da Orquestra do Bumba-Meu-Boi, ação estratégica para garantir a sucessão cultural e o fortalecimento do grupo como instrumento de resistência, identidade e profissionalização de artistas locais.

A equipe envolvida contempla profissionais residentes na própria cidade de Pinheiro, promovendo a valorização da mão de obra local e estimulando a economia criativa da região. Isso amplia o impacto do projeto não apenas no campo cultural, mas também no desenvolvimento social e territorial.

Adicionalmente, todas as etapas do projeto serão registradas em vídeo e imagem, criando um banco de memória audiovisual para ações futuras e para a prestação de contas com transparência. O material será disponibilizado gratuitamente nas redes sociais do grupo, promovendo o acesso aberto e contínuo ao legado do projeto.

Por fim, o projeto reafirma o compromisso com a acessibilidade, a diversidade e a inclusão, como eixos transversais em sua concepção, planejamento e execução — alinhando-se plenamente aos princípios da Lei de Incentivo à Cultura.

Descrição de Atividades

O projeto Sons da Baixada oferecerá oficinas gratuitas de música instrumental na cidade de Pinheiro (MA), com duração total de 8 meses, sendo 1 mês de pré-produção, 6 meses de aulas e 1 mês de pós-produção.

Serão oferecidas aulas práticas e teóricas para 60 alunos, divididos em 6 turmas, abrangendo três núcleos instrumentais:

Cordas (violão, baixo e banjo)

Sopros (saxofone, trombone e trompete)

Percussão (zabumba, caixa, pandeiro e ganzá)

As aulas serão ministradas semanalmente por professores especializados, com apoio de intérprete de Libras e audiodescrição. As salas de aula serão equipadas com instrumentos e estrutura de acessibilidade física.

Ao final do ciclo formativo, o projeto realizará:

1 ensaio aberto ao público, em formato interativo

1 apresentação final com transmissão ao vivo pelas redes sociais

Durante todo o processo, os participantes serão acompanhados pedagogicamente, com avaliações periódicas, feedback individual e atividades de integração cultural. A equipe técnica também produzirá relatórios de impacto e documentação audiovisual do projeto.